

Avaliação Mensal da Carteira de Investimentos




IPSM

Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Goiânia
Fundo III

Relatório Fevereiro
2016

Cenário Macroeconômico Mensal - Fevereiro 2016

 O mês de fevereiro foi marcado pelo rebaixamento da nota pelas agências de agência de classificação de risco Standard & Poor's passando de BB+ para BB e pela Moody's que rebaixou a nota soberana do Brasil e completou o trio das grandes classificadoras a retirar o grau de investimento uma espécie de selo de bom pagador do país. Pela escala da Moody's, a nota caiu dois degraus. Passou de 'Baa3', último nível dentro da escala de grau de investimento, para 'Ba2'.

ECONOMIA INTERNACIONAL

EUA – Nos EUA o Livro Beige do Fed que é um sumário das condições econômicas atuais, mostrou que a maioria dos 12 distritos reportou uma expansão na atividade econômica, no período entre início de janeiro até 22 de fevereiro. Os gastos de consumo, que respondem por quase dois terços da produção dos Estados Unidos, aumentaram na maioria dos distritos, com ganhos moderados na Filadélfia, Richmond, Atlanta e São Francisco. No mês de fevereiro foram criados em termos líquidos com ajuste sazonal 242 mil vagas de trabalho, enquanto a taxa de desemprego permaneceu em 4,9%, no mesmo nível observado em janeiro. O déficit da balança comercial aumentou em janeiro, indicando que a desaceleração do crescimento econômico global continuou limitando a economia doméstica. O déficit aumentou em 2,2% em relação ao mês anterior para US\$ 45,68 bilhões, com ajuste

sazonal. As exportações caíram 2,1% e as importações recuaram 1,3%. O PIB dos EUA cresceu a uma taxa de 1,0% ao ano no quarto trimestre, com ajuste sazonal.

EUROPA – A economia da zona do euro cresceu 0,3% no último trimestre de 2015. Entre os integrantes da zona do euro, Grécia e Finlândia tiveram contração do PIB no trimestre final de 2015, perante os três meses anteriores, de 0,6% e 0,1%, respectivamente. No mesmo tipo de comparação, a economia da Alemanha aumentou 0,3%, a da França teve expansão de 0,2% e a da Itália cresceu 0,1%. Em 2015 a economia da zona do euro avançou 1,5% e a do bloco europeu, 1,8%. O IPC anual no bloco de 19 países caiu de 0,3%, em janeiro, para 0,2%. O núcleo do IPC, que desconsidera itens voláteis como alimentos e energia, passou de 1% para 0,7%. São os menores dados desde fevereiro e abril de 2015. A queda do IPC ocorre pouco mais de uma semana antes da reunião do BCE. A taxa de desemprego nos 19 países da zona do euro caiu para 10,3% em janeiro, face a 10,4% em dezembro, atingindo o nível mais baixo desde agosto de 2011.

CHINA E JAPÃO – O Banco Central Chinês reduziu em -0,5 pontos percentuais o compulsório que entrou em vigor no primeiro dia do mês de março. O objetivo do corte dos depósitos compulsórios é manter ampla liquidez para o sistema financeiro, contribuindo assim para a preservação da estabilidade do crescimento do crédito no país. O Índice de Preços ao Consumidor para o mês de janeiro na China subiu 1,8% comparado com o mesmo período do ano anterior, na comparação mensal, o CPI

Cenário Macroeconômico Mensal - Fevereiro 2016



subiu 0,5% em relação ao mês de dezembro. No Japão o presidente do Banco Central não está mais cogitando cortes da taxa de juros. O Japão registrou uma taxa de desemprego de 3,2% da população economicamente ativa do país em janeiro. O PIB do trimestre outubro/dezembro recua -1,4% em base anualizada. No Japão, o quarto trimestre do calendário equivale ao terceiro trimestre fiscal. O ano fiscal de 2015 se encerrará ao fim de março de 2016.

ECONOMIA NACIONAL

No ano de 2015, o PIB caiu -3,8% em relação a 2014, a maior queda da série histórica iniciada em 1996. A queda do PIB resultou do recuo de -3,3% do valor adicionado a preços básicos e da contração de -7,3% nos impostos sobre produtos. A Agropecuária apresentou expansão de 1,8% enquanto a Indústria e os Serviços caíram respectivamente -6,2% e -2,7%. Em 2015, o PIB totalizou R\$ 5,9 trilhões (valores correntes). O PIB per capita ficou em R\$ 28.876 em 2015, com queda de -4,6%, em volume, em relação ao ano anterior.

Atividade Econômica

No mês de janeiro a Receita Federal do Brasil (RFB) arrecadou R\$ 129.385 milhões, registrando uma redução real de -6,71% em relação a janeiro de 2015. A arrecadação das Receitas Administradas pela RFB apresentou no mês de janeiro de 2016, variação real de -5,38% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

O Brasil registrou em janeiro déficit de US\$ 4,817 bilhões nas suas transações correntes. O rombo foi coberto integralmente pelos recursos que ingressaram em investimentos diretos, que somaram R\$ 5,455 bilhões no mês. O Investimento Direto no País (IDP) somou R\$ 5,455 bilhões em janeiro.

A balança comercial registrou superávit de US\$ 3,043 o melhor resultado para o mês de fevereiro em 27 anos. As exportações alcançaram cifra de US\$ 13,348 bilhões e as importações totalizaram US\$ 10,305 bilhões. No período de doze meses, as exportações somaram US\$ 189,931 bilhões. O saldo comercial, em doze meses, acumula superávit de US\$ 29,660 bilhões.

Expectativas e Sondagens

O Índice de Confiança do Comércio (ICOM) da Fundação Getúlio Vargas subiu 0,7 pontos em fevereiro de 2016, atingindo 69,1 pontos, o maior nível desde agosto passado (69,3). Sob a métrica das médias móveis trimestrais, o índice avançou 0,5 pontos, a segunda alta consecutiva.

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) da Fundação Getúlio Vargas subiu 2,1 pontos em fevereiro de 2016 atingindo 68,5 pontos. O índice avança pelo segundo mês consecutivo, para o maior nível desde agosto de 2015 quando atingiu os 70 pontos.

Cenário Macroeconômico Mensal - Fevereiro 2016



O Índice de Confiança de Serviços (ICS) da Fundação Getúlio Vargas caiu -0,7 pontos entre janeiro e fevereiro, ficando com 68,8 pontos. Em médias móveis trimestrais, o índice registrou alta de 0,6 pontos.

O Índice de Confiança da Indústria (ICI) da Fundação Getúlio Vargas recuou -1,5 pontos em fevereiro, ao passar de 76,2 para 74,7 pontos, o menor nível desde setembro de 2015.

O Índice de Confiança da Construção (ICST), da Fundação Getúlio Vargas, recuou -0,9 pontos em fevereiro, atingindo 66,6 pontos. Esta foi à terceira queda consecutiva.

Mercado de Trabalho

PME - A taxa de desocupação em janeiro atingiu 7,6% para o conjunto das seis regiões metropolitanas investigadas. Essa foi a maior taxa para um mês de janeiro desde 2009 quando atingiu 8,2%. A população desocupada aumentou 8,4% frente a dezembro e 42,7% em relação a janeiro de 2015. Já a população ocupada recuou -1,0% no mês na comparação com dezembro, em relação a janeiro de 2015 o recuo foi de -2,7%. O número de trabalhadores com carteira assinada no mês e caiu -2,8% frente a janeiro de 2015.

PNAD - A taxa de desocupação no trimestre móvel encerrado em novembro de 2015 foi de 9,0% equivalente a 0,3 ponto percentual acima dos 8,7% registrados entre

junho e agosto. No trimestre de setembro a novembro de 2015, havia cerca de 9,1 milhões de pessoas desocupadas no Brasil. Esta estimativa correspondia a 8,8 milhões no trimestre de junho a agosto de 2015, um acréscimo de 3,7%, ou mais 323 mil pessoas nesse contingente.

CAGED - Em janeiro de 2016, a queda registrada atingiu o montante de 99.694 empregos com carteira de trabalho assinada, o equivalente a -0,25% em relação ao estoque do mês anterior. As Unidades da Federação que se destacaram na geração de empregos foram: Rio Grande do Sul (+7.263 postos ou +0,28%), Santa Catarina (+7.211 postos ou +0,28%) e Mato Grosso (+6.900 ou +1,05%).

Mercado Financeiro

O Ibovespa valorizou 5,91% fechando a 42.793 pontos, porém no ano acumula uma perda de -1,28%. O índice IBRX fechou o mês de fevereiro com um valorização de 5,29% aos 17.899 pontos. O SMLL fechou o mês aos 808 pontos com valorização de 4,65%.

Nos EUA, o índice Dow Jones fechou com 16.516 pontos uma valorização de 0,30% no mês. O S&P500 recuou -0,41% no mês fechando aos 1.932 pontos. O índice Nasdaq 100 fechou o mês aos 4.201 pontos com um recuo de -1,82% no mês.

Na Europa, a bolsa DAX 30 da Alemanha fechou a 9.495 pontos, uma desvalorização de -3,09% no mês. O FTSE 100 da Inglaterra fechou o mês de

Cenário Macroeconômico Mensal - Fevereiro 2016



fevereiro com 6.097 pontos uma valorização de 0,22% ao mês. O IBEX 35 da Espanha desvalorizou -4,02% ao mês ficando com 8.461 pontos. O índice CAC 40 da França fechou 4.353 pontos uma desvalorização de -1,44% ao mês.

Na Ásia, o Xangai Se, da China, fechou a 2.687 pontos, uma desvalorização de -1,81%. O índice Nikkei 225 do Japão fechou o mês aos 16.026 pontos uma desvalorização de -8,51%.

O Dólar Comercial desvalorizou -0,48% no mês de fevereiro, fechando aos 4,0036 R\$/US\$, em 12 meses sua valorização é de 40,22%. O Euro também sofreu uma desvalorização de -1,35%, fechando o mês a 4,3234 R\$/€.

Inflação e Taxa de Meta Atuarial

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de fevereiro apresentou variação de 0,90%. No ano, o índice acumulou 2,18%, inferior aos 2,48% acumulados em igual período de 2015. Nos último doze meses o acumulado ficou em 10,36%.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC apresentou variação de 0,95% em fevereiro. Nos dois primeiros meses do ano, o índice acumula 2,47%. Nos últimos doze meses o índice ficou em 11,08%, abaixo da taxa de 11,31% dos doze meses anteriores. Em fevereiro de 2015 o INPC foi 1,16%.

A Taxa de Meta Atuarial (TMA) que é indexada ao indicador IPCA (IPCA + 6% a.a.), no mês de janeiro variou 1,34%, acumulando 3,10% no ano.

Já para os RPPS que possuem meta atuarial indexada ao INPC (INPC+6% a.a.), terá sua TMA com uma variação mensal de 1,39% e um acumulado de 3,40% no ano.

Observações Importantes:

I - O Emitente não é Analista de Valores Mobiliários, tampouco esta mensagem configura-se um Relatório de Análise, conforme definição da Instrução nº 483 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). II - Esta mensagem tem conteúdo meramente indicativo, não devendo, portanto, ser interpretada como um texto, relatório de acompanhamento, estudos ou análises sobre valores mobiliários específicos ou sobre valores mobiliários determinados que possam auxiliar ou influenciar investidores no processo de tomada de decisão de investimento. III - Investimentos ou aplicações em títulos e valores mobiliários envolvem riscos, podendo implicar, conforme o caso, na perda integral do capital investido ou ainda na necessidade de aporte suplementar de recursos. IV - As informações expressas neste documento são obtidas de fontes consideradas seguras, porém mesmo tendo sido adotadas precauções para assegurar a confiabilidade na data da publicação, não é garantida a sua precisão ou completude, não devendo ser considerada como tal.

Indicadores Econômicos

Acumulado no Ano									
REFERÊNCIA	SELIC	IMA-B	CDI	POUPANÇA	IPCA	TMA / IPCA	INPC	TMA / INPC	IBOVESPA Fechamento
janeiro/16	1,0559	1,9117	1,0549	0,6327	1,2700	1,7394	1,5100	1,9805	-6,7914
fevereiro/16	1,0028	2,2605	1,0015	0,5962	0,9000	1,3443	0,9500	1,3945	5,9102
março/16									
abril/16									
maio/16									
junho/16									
julho/16									
agosto/16									
setembro/16									
outubro/16									
novembro/16									
dezembro/16									
TOTAL	2,0693	4,2154	2,0670	1,2327	2,1814	3,1070	2,4743	3,4026	-1,2826

Acumulado nos Últimos 12 Meses									
REFERÊNCIA	SELIC	IMA-B	CDI	POUPANÇA	IPCA	TMA / IPCA	INPC	TMA / INPC	IBOVESPA Fechamento
março/15	1,0400	-0,2836	1,0361	0,6302	1,3200	1,8367	1,5100	2,0277	-0,8394
abril/15	0,9518	2,4389	0,9483	0,6079	0,7100	1,1768	0,7100	1,1768	9,9296
maio/15	0,9853	2,5714	0,9838	0,6159	0,7400	1,2070	0,9900	1,4581	-6,1694
junho/15	1,0667	-0,2677	1,0658	0,6822	0,7900	1,2806	0,7700	1,2605	0,6065
julho/15	1,1782	-0,7252	1,1773	0,7317	0,6200	1,1565	0,5800	1,1163	-4,1748
agosto/15	1,1090	-3,1142	1,1075	0,6876	0,2200	0,7078	0,2500	0,7380	-8,3340
setembro/15	1,1090	-0,6848	1,1075	0,6930	0,5400	1,0294	0,5100	0,9992	-3,3587
outubro/15	1,1090	2,5753	1,1077	0,6799	0,8200	1,3107	0,7700	1,2605	1,7954
novembro/15	1,0559	1,0316	1,0552	0,6303	1,0100	1,4782	1,1100	1,5787	-1,6308
dezembro/15	1,1621	1,5220	1,1613	0,7261	0,9600	1,4749	0,9000	1,4146	-3,9251
janeiro/16	1,0559	1,9117	1,0549	0,6327	1,2700	1,7394	1,5100	1,9805	-6,7914
fevereiro/16	1,0028	2,2605	1,0015	0,5962	0,9000	1,3443	0,9500	1,3945	5,9102
TOTAL	13,6067	9,4463	13,5859	8,2070	10,3563	16,9236	11,0780	17,6882	-17,0405

Movimentação da Carteira

Carteira em 29/02/2016	% Carteira	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo Atual (R\$)	Rendimento Líquido (R\$)
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	40,97%	3.745.323,05	0,00	0,00	3.786.482,50	41.159,45
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	7,64%	695.380,82	0,00	0,00	705.929,98	10.549,16
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	46,13%	4.222.658,27	0,00	0,00	4.263.446,52	40.788,25
CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP	5,26%	480.955,30	0,00	0,00	485.733,82	4.778,52
Total	100,00%	9.144.317,43	0,00	0,00	9.241.592,81	97.275,38

Carteira em 29/02/2016	CNPJ	Enquadramento	Quantidade de Cotas	Valor da Cota (R\$)	Valor Total (R\$)	Liquidez do Ativo
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	11.328.882/0001-35	Art. 7º, Inciso I, "b"	2.019.055,63260200	1,875373040	3.786.482,50	D+0
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	03.543.447/0001-03	Art. 7º, Inciso III, "a"	56.569,92792000	12,478891223	705.929,98	D+1
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	13.077.418/0001-49	Art. 7º, Inciso IV, "a"	2.620.269,90844100	1,627102042	4.263.446,52	D+0
CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	Art. 7º, Inciso IV, "a"	183.471,63601800	2,647460000	485.733,82	D+0

Desempenho da Carteira

Rentabilidades em 29/02/2016	No Mês	% IMA-B	% CDI	% TMA	Janeiro	Dezembro	12 Meses	No ano	% IMA-B	% CDI	% TMA
Carteira	1,06	47,06	106,22	79,14	1,43	1,23	13,90	2,51	59,48	121,30	80,70
IMA-B	2,26	100,00	225,71	168,16	1,91	1,52	9,45	4,22	100,00	203,94	135,67
CDI	1,00	44,30	100,00	74,50	1,05	1,16	13,59	2,07	49,03	100,00	66,53
TMA = IPCA + 6,00%	1,34	59,47	134,23	100,00	1,74	1,47	16,92	3,11	73,71	150,32	100,00

No mês de Fevereiro, em análise realizada pela equipe da Maxx Consultoria de Investimentos, verificamos que a carteira do Instituto de Previdência do Município de Goiânia – IPSM-Fundo III rentabilizou **1,06%**, ficando seu desempenho **INFERIOR** a TMA (IPCA + 6,00%) que fechou o mês em **1,34%**. A inflação oficial brasileira obteve variação de 0,90% em fevereiro, no ano o índice acumula 2,18% e nos últimos doze meses 10,36%. O CDI apresentou desempenho de 1,00% enquanto o IMA-B obteve rentabilidade 2,26% no mês.

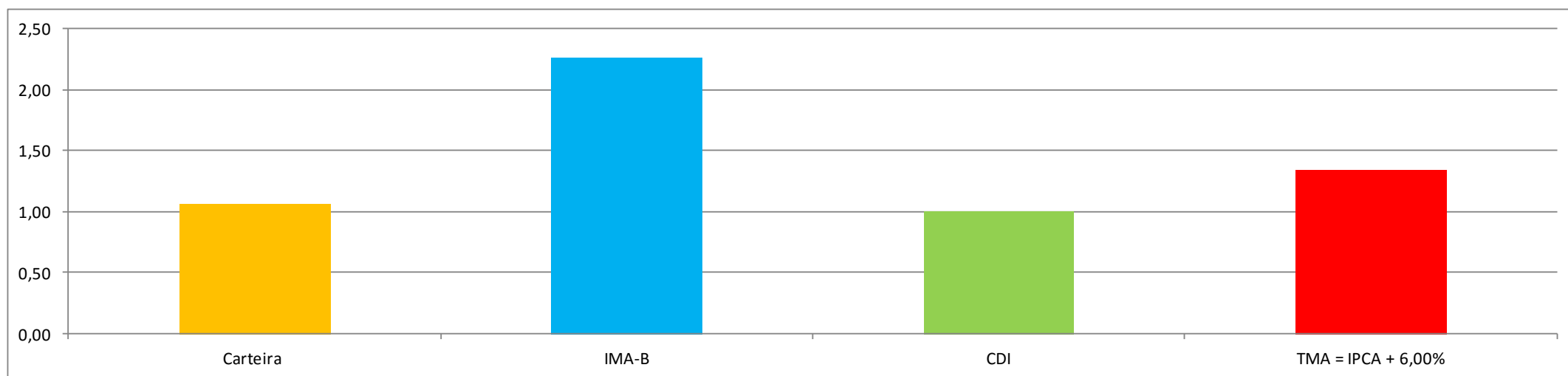


Gráfico Mensal da Rentabilidade da Carteira

Enquadramento da Carteira

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS/DIVERSIFICAÇÃO	RESOLUÇÃO CMN 3922/2010	% Limite da 3.922	% Limite por Ativo	% Limite Mín.	% Alvo 2016	% Limite Máx.	% em 29/02/2016	Enquadramento
RENDA FIXA								
Títulos Públicos Registrados no Selic	Art. 7º, Inciso I, "a"	100,00%	-	0,00%	20,00%	40,00%	0,00%	OK
FI condominio aberto, 100% TPF	Art. 7º, Inciso I, "b"	100,00%	-	0,00%	12,00%	40,00%	40,97%	Enquadrar
Operações Compromissada atreladas TPF	Art. 7º, Inciso II	15,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI condominio aberto, Renda Fixa ou Referenciado	Art. 7º, Inciso III, "a"	80,00%	20,00%	0,00%	30,00%	40,00%	7,64%	OK
Fundos de Índices de Renda Fixa	Art. 7º, Inciso III, "b"	80,00%	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI condominio aberto, Renda Fixa ou Referenciado	Art. 7º, Inciso IV, "a"	30,00%	20,00%	0,00%	20,00%	30,00%	51,39%	Enquadrar
Fundos de Índices de Renda Fixa	Art. 7º, Inciso IV, "b"	30,00%	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
Poupança	Art. 7º, Inciso V, "a"	20,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
Letras Imobiliárias Garantidas	Art. 7º, Inciso V, "b"	20,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI em Diretos Creditórios, condominio aberto	Art. 7º, Inciso VI	15,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI em Diretos Creditórios, condominio fechado	Art. 7º, Inciso VII, "a"	5,00%	-	0,00%	3,00%	5,00%	0,00%	OK
FI de Renda Fixa ou Referenciado - Credito Privado	Art. 7º, Inciso VII, "b"	5,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
RENDA VARIÁVEL								
FI em Ações Ref. IBRX/IBOVESPA - Condomínio Aberto	Art. 8º, Inciso I	30,00%	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI de Índices Referenciados em Ações	Art. 8º, Inciso II	20,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI em Ações - Condomínio Aberto	Art. 8º, Inciso III	15,00%	-	0,00%	5,00%	10,00%	0,00%	OK
FI Multimercados - Condomínio Aberto	Art. 8º, Inciso IV	5,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI em Participações - Condomínio Fechado	Art. 8º, Inciso V	5,00%	-	0,00%	5,00%	5,00%	0,00%	OK
FI Imobiliários - Condomínio Aberto	Art. 8º, Inciso VI	5,00%	-	0,00%	5,00%	5,00%	0,00%	OK

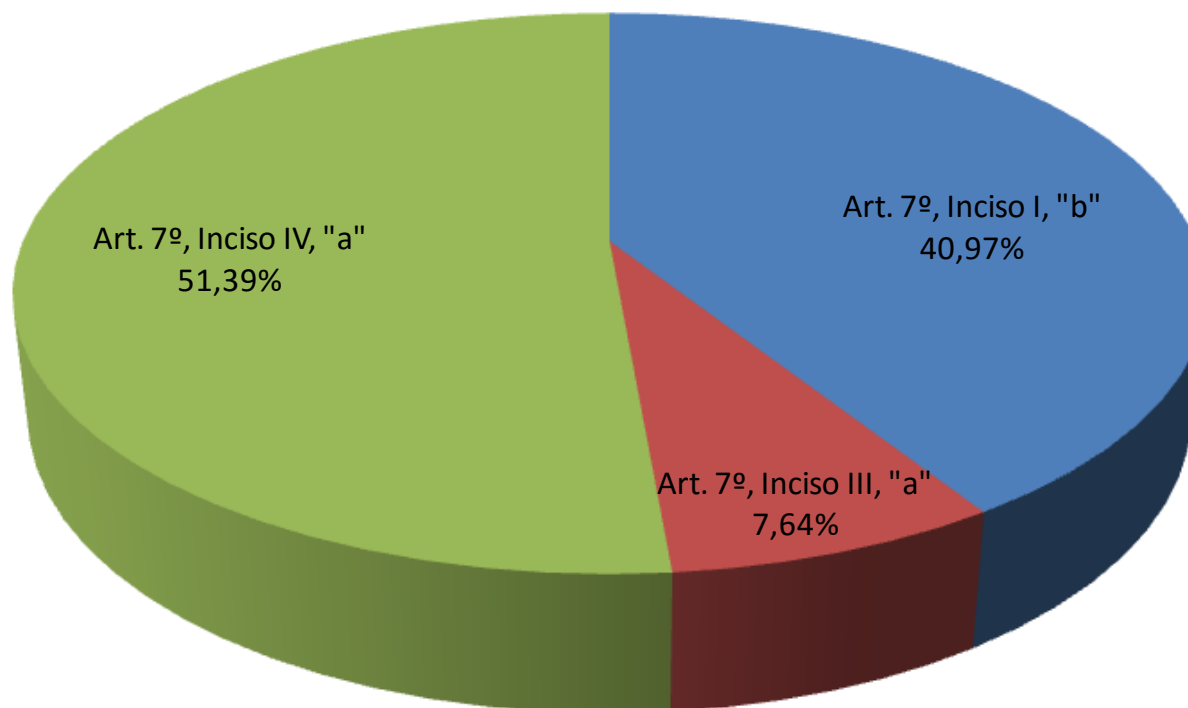
OBS1: O Somatorio total das aplicações em FIDC Aberto ou Fechado + FI Renda Fixa Crédito Privado, não deverá ultrapassar **15,00%**

OBS2: O Limite total para aplicação em Renda Variável é de **30,00%**.

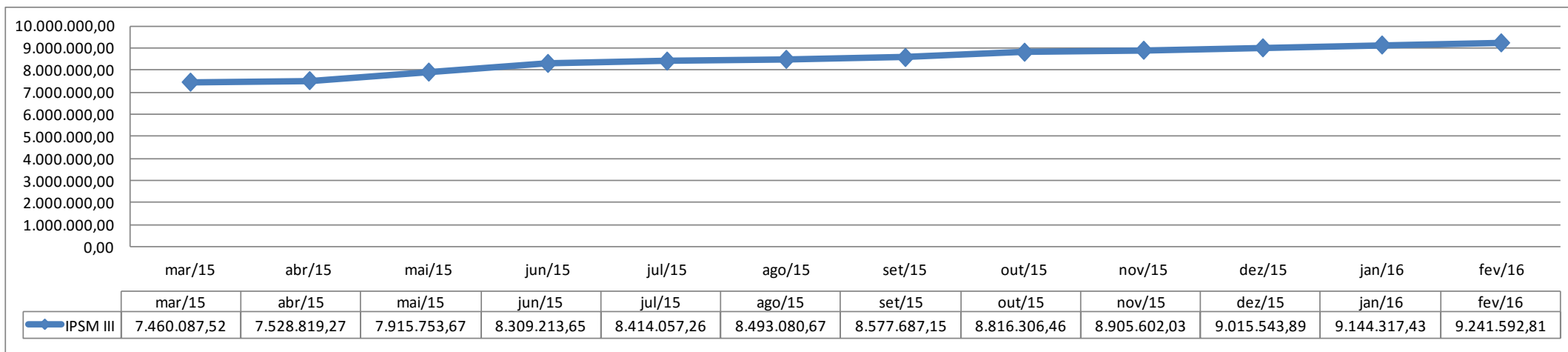
OBS3: O Montante investido em um Fundo de Investimento não pode ser superior a **25,00%** do Patrimônio Líquido do Ativo

Alocação da Carteira (Últimos 12 Meses)

ALOCAÇÃO DA CARTEIRA:	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16
Art. 7º, Inciso I, "b"	45,03%	45,00%	43,19%	41,52%	41,52%	41,54%	41,50%	40,90%	40,91%	40,88%	40,96%	40,97%
Art. 7º, Inciso III, "a"	0,00%	0,00%	3,96%	7,59%	7,62%	7,51%	7,49%	7,47%	7,43%	7,49%	7,60%	7,64%
Art. 7º, Inciso IV, "a"	54,97%	55,00%	52,82%	50,89%	50,86%	50,95%	51,01%	51,64%	51,66%	51,63%	51,44%	51,39%



Evolução da Carteira (Últimos 12 Meses)



Evolução Patrimonial do Instituto

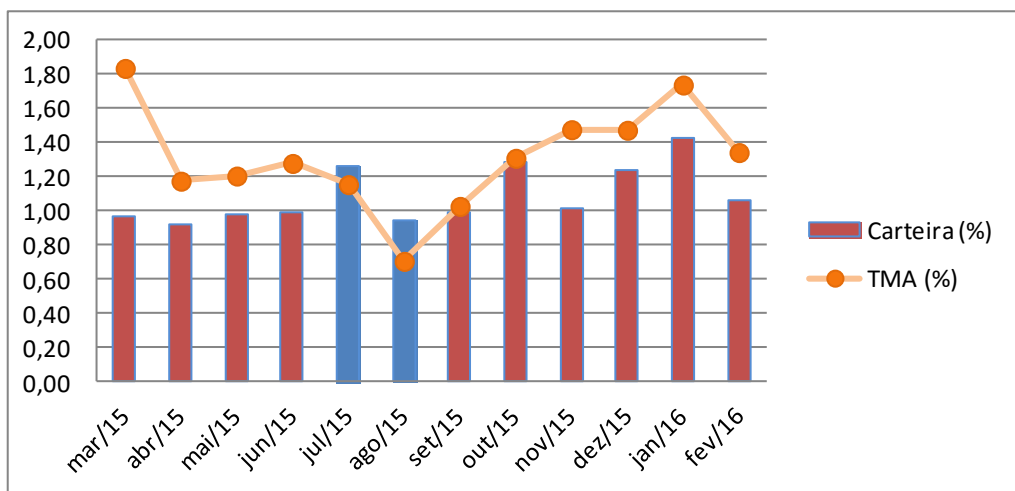


Gráfico da Carteira x TMA

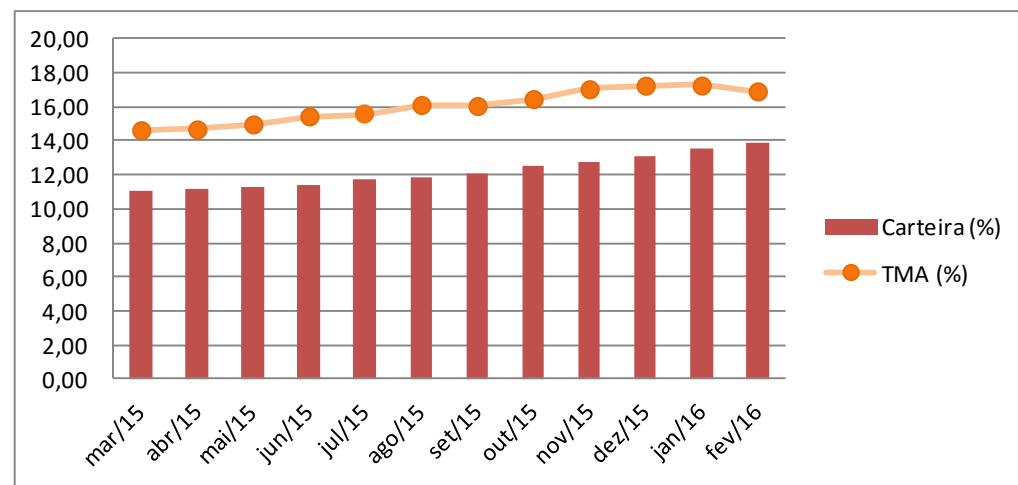


Gráfico da Carteira x TMA (Acumulado)

Exposição da Carteira (Últimos 12 Meses)

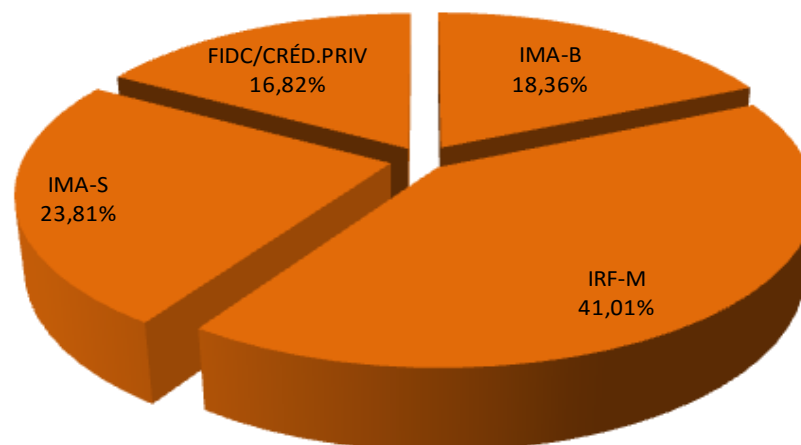


RENDA FIXA



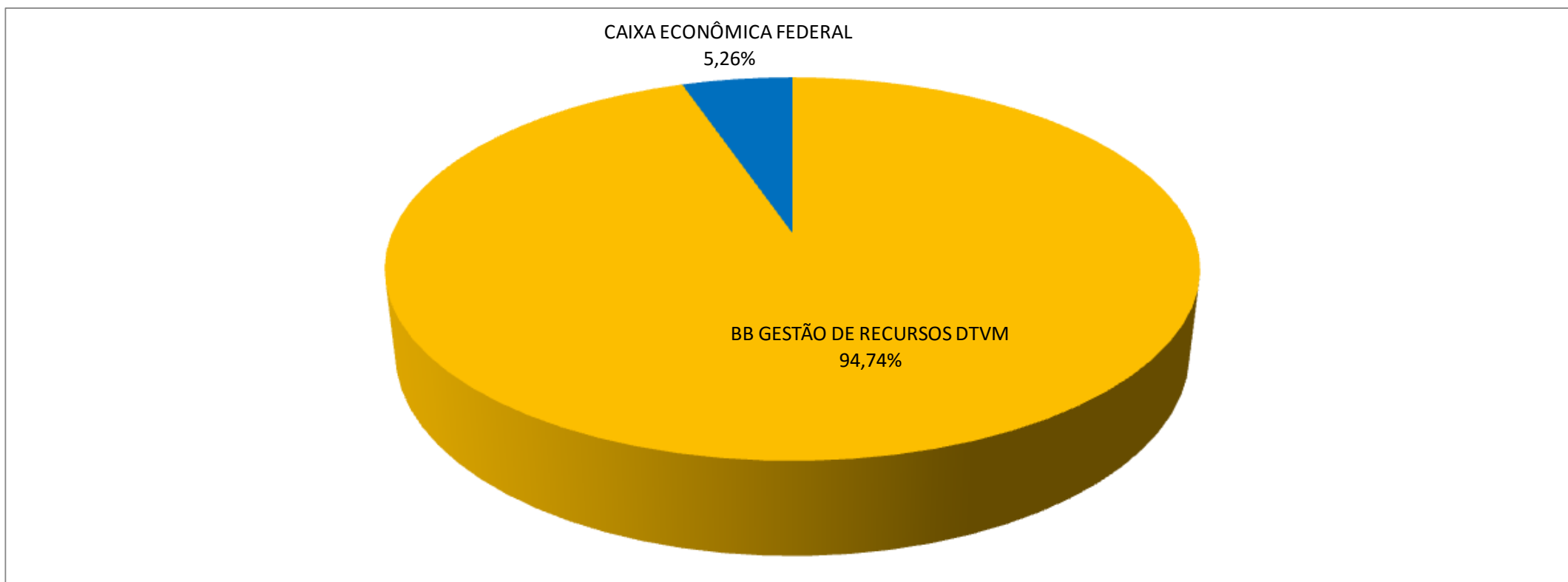
RENDA VARIÁVEL

Exposição à:	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16
IMA-B	4,53%	3,57%	8,13%	45,75%	7,62%	7,51%	17,06%	7,24%	62,93%	59,29%	59,38%	18,36%
IRF-M	61,04%	62,02%	57,88%	15,24%	61,81%	60,24%	51,50%	62,64%	7,69%	10,30%	10,32%	41,01%
IMA-S	11,70%	11,48%	12,73%	19,44%	9,71%	13,99%	11,11%	10,77%	13,44%	11,61%	11,57%	23,81%
IDKA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FIDC/CRÉD.PRIV	22,73%	22,93%	21,26%	19,58%	20,86%	18,26%	20,34%	19,35%	15,94%	18,80%	18,73%	16,82%
AÇÕES ÍNDICES	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
AÇÕES SMALL CAPS	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
AÇÕES GOVERNANÇA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
AÇÕES LIVRE	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
AÇÕES DIVIDENDOS	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
MULTIMERCADO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FIP	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FII	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%



Participação das Instituições Financeiras (Últimos 12 Meses)

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA:	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	95,80%	95,80%	95,96%	96,11%	96,12%	96,11%	96,11%	94,72%	94,72%	94,72%	94,74%	94,74%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	4,20%	4,20%	4,04%	3,89%	3,88%	3,89%	3,89%	5,28%	5,28%	5,28%	5,26%	5,26%



Desempenho dos Ativos

Rentabilidades dos Ativos em 29/02/2016	No Mês	% IMA-B	% CDI	% TMA	Janeiro	Dezembro	12 meses	No ano	% IMA-B	% CDI	% TMA
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,10	48,61	109,73	81,75	1,62	1,15	13,72	2,74	65,02	132,60	88,22
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,52	67,11	151,47	112,85	2,95	2,07	16,38	4,51	106,96	218,13	145,12
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,97	42,73	96,45	71,85	1,05	1,18	13,74	2,03	48,15	98,19	65,32
CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP	0,99	43,95	99,20	73,91	1,05	1,16	13,63	2,05	48,66	99,25	66,02
IMA-B	2,26	100,00	225,71	168,16	1,91	1,52	9,45	4,22	100,00	203,94	135,67
CDI	1,00	44,30	100,00	74,50	1,05	1,16	13,59	2,07	49,03	100,00	66,53
TMA = IPCA + 6,00%	1,34	59,47	134,23	100,00	1,74	1,47	16,92	3,11	73,71	150,32	100,00

Observação: As rentabilidades aqui apresentadas são provenientes dos extratos dos fundos de investimento, logo são calculadas pelas respectivas administradoras. É importante ressaltar que elas não consideram as aplicações e resgates, inclusive amortizações, feitas individualmente por cada cotista.

Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos – DAIR



DEMONSTRATIVO - CARTEIRA			
Total de Recursos aplicados pelo RPPS:		R\$ 9.241.592,81	
Segmento:	Renda Fixa	Tipo de Ativo:	FI 100% títulos TN - Art. 7º, Inciso I, alínea "b"
Data da posição atual:	29/02/2016		
Instituição Financeira:	BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.		CNPJ da Instituição Financeira: 30.822.936/0001-69
Fundo:	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO		CNPJ do Fundo: 11.328.882/0001-35
Quantidade de Cotas:	2.019.055,63260200	Valor atual da Cota:	1,87537304
Índice de Referência:	IMA		Valor Total Atual: 3.786.482,50
Patrimônio Líquido do Fundo:	R\$ 7.411.169.032,27		
% dos Recursos do RPPS:	40,97%	% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,05%
Segmento:	Renda Fixa	Tipo de Ativo:	FI Renda Fixa ou Referenciado - Art. 7º, Inciso III, "a"
Data da posição atual:	29/02/2016		
Instituição Financeira:	BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.		CNPJ da Instituição Financeira: 30.822.936/0001-69
Fundo:	BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP		CNPJ do Fundo: 03.543.447/0001-03
Quantidade de Cotas:	56.569,92792000	Valor atual da Cota:	12,47889122
Índice de Referência:	IMA		Valor Total Atual: 705.929,98
Patrimônio Líquido do Fundo:	R\$ 1.405.005.538,60		
% dos Recursos do RPPS:	7,64%	% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,05%
Segmento:	Renda Fixa	Tipo de Ativo:	FI Renda Fixa ou Referenciado DI - Art. 7º, Inciso IV, "a"
Data da posição atual:	29/02/2016		
Instituição Financeira:	BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.		CNPJ da Instituição Financeira: 30.822.936/0001-69
Fundo:	BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO		CNPJ do Fundo: 13.077.418/0001-49
Quantidade de Cotas:	2.620.269,90844100	Valor atual da Cota:	1,62710204
Índice de Referência:	CDI		Valor Total Atual: 4.263.446,52
Patrimônio Líquido do Fundo:	R\$ 6.776.832.147,31		
% dos Recursos do RPPS:	46,13%	% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,06%
Segmento:	Renda Fixa	Tipo de Ativo:	FI Renda Fixa ou Referenciado DI - Art. 7º, Inciso IV, "a"
Data da posição atual:	29/02/2016		
Instituição Financeira:	CAIXA ECONOMICA FEDERAL		CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04
Fundo:	CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP		CNPJ do Fundo: 03.737.206/0001-97
Quantidade de Cotas:	183.471,63601800	Valor atual da Cota:	2,64746000
Índice de Referência:	CDI		Valor Total Atual: 485.733,82
Patrimônio Líquido do Fundo:	R\$ 4.480.379.507,10		
% dos Recursos do RPPS:	5,26%	% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,01%
Segmento:	Disponibilidades Financeiras		
Saldo:	R\$ 3.147,96		
Total de Aplicações no Bimestre:	9.241.592,81	Total de Disponibilidades Financeiras no Bimestre:	3.147,96
		Total Geral:	R\$ 9.244.740,77

Considerações Finais



As avaliações apresentadas neste relatório foram extraídas de forma eletrônica e automática dos sistemas da Maxx Consultoria de Investimentos. Foi utilizada a metodologia de cálculo da TIR (Taxa Interna de Retorno) para obtenção dos valores de rendimentos e foi também utilizada a metodologia de “marcação à mercado” conforme determinação da portaria MPS 402/2008.

A rentabilidade de **1,06%** apresentada pela carteira de ativos do IPSM - Goiânia Fundo III foi **INFERIOR** a TMA que no mês fechou em 1,34%. Nos últimos doze meses o RPPS sempre apresentou rentabilidade positiva, porém esse é o décimo mês em que o desempenho da carteira ficou abaixo da meta atuarial. Em doze meses, o RPPS acumula 13,90% de rentabilidade, enquanto a TMA apresenta 16,92%.

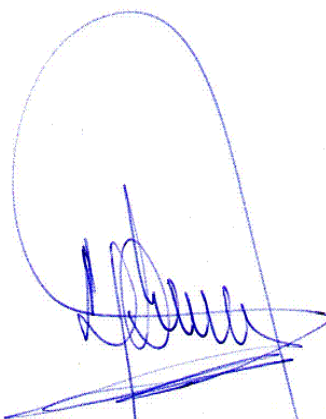
O patrimônio do Instituto aumentou em relação ao mês anterior, em decorrência da rentabilidade positiva da carteira. Na comparação dos últimos doze meses, a carteira apresentava R\$ 7.460.087,52 de saldo em Março/15 e hoje o valor já se encontra em R\$ 9.241.592,81, o que corresponde a 23,88% de evolução em doze meses.

Avaliando a Exposição da Carteira do IPSM - Fundo III, verificamos que o patrimônio ficou atrelado de forma mais concentrado ao indicador IRF-M com 41,01% de participação no mês, 18,36% do patrimônio atrelado ao indicador IMA-B, 23,81% à IMA-S e 16,82% à FIDC/Crédito Privado.

O ativo com melhor desempenho foi BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP com 1,52% de rentabilidade. Já os ativos BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO apresentou o menor desempenho com rentabilidade de 0,97%.

Considerações Finais

Considerando a política de investimentos aprovada para o ano de 2016 e a RESOLUÇÃO CMN 3922/2010, o FI Condomínio Aberto, 100% TPF (Art. 7º, Inciso I letra “b”) já ultrapassou o limite máximo aprovado em 0,97%, e os Fundos do Art. 7º, Inciso IV “a” (FI Renda Fixa ou Referenciado - Condomínio Aberto), que possuem limite máximo para alocação de 30,00% do total da carteira, em 29/02/2016 os ativos já representavam 51,39%, merecendo atenção quanto à alocação de novos recursos visando o enquadramento. Ressaltamos que atualmente a carteira se encontra desenquadrada à Resolução e PI 2016.



Fernando Vitor de Oliveira
Sócio Diretor
Maxx Consultoria de Investimentos